

seminário

O museu tem futuro?

Ulpiano Toledo Bezerra de Meneses

MENESES, Ulpiano Toledo Bezerra de. O museu tem futuro? (Palestra proferida no Museu de Arte do Rio Grande do Sul no dia 18 de maio de 2002, durante as comemorações da Semana de Museus)

José Neves Bittencourt*

O professor Ulpiano Meneses dispensa apresentações. Basta que se diga que é professor emérito da USP e, possivelmente, o maior dentre os maiores pensadores brasileiros sobre questões relativas ao Patrimônio Cultural e os museus. Não são poucas as intervenções do professor Ulpiano que marcaram o campo intelectual brasileiro. O texto aqui apontado como clássico é apenas uma dessas intervenções, e nem mesmo a mais conhecida. No entanto, foi escolhida para abrir esta seção em função do fato de, em poucas linhas, apresentar uma série de questões que marcam o campo dos museus. A começar por uma interessante declaração sobre a temática abordada por essas instituições. Segundo Meneses, o museu se defronta com uma “crise da representação”, que se manifesta no campo visual (a imagem, por vezes, apresenta-se como tão ou mais verdadeira do que aquilo que ela representa), mas também no campo das relações políticas, visto que o museu se torna palco de disputas pela autenticidade e pela memória. Outra questão colocada por Meneses, que não para de se agravar, é a dependência crescente do museu com relação a produtores e difusores da informação, que, transformada em mercadoria, é imposta às instituições, que se veem obrigadas à aceitá-la, nem sempre dispendo de controles mínimos sobre a qualidade do conteúdo que essas informações transportam. Ainda com relação à questão política, o professor coloca a ampla problemática da globalização, que tem gerado “macro-inclusões e exclusões, que mobilizam a cultura como discurso apro-

priado para as legitimações e afirmações de identidade, valores e interesses.”

Dez anos depois da palestra que gerou o texto, essas questões continuam atuais, visto que fomos todos colocados, ao longo dos últimos anos, diante de um modelo de instituição museal que, eleita por empresas e curadores como “a mais adequada”, coloca a informação, suportada por métodos muito avançados de tratamento e difusão, como o produto final a ser apresentado ao público. Temos sido postos diante de instituições que se propõem a funcionar como mídias de uma cultura fluída e descartável, e não como instituições de produção e difusão de conhecimento.

Ainda assim, Meneses apresenta-se animado com relação aos museus. Segundo ele, as instituições museais “continuarão a ter sentido”. São plataformas para a reflexão sobre aquilo que, segundo ele, é “atributo fundamental e irremovível da condição humana: a corporalidade”. Para o professor, “corporalidade” é a condição

*Bacharel em História pela Universidade Federal Fluminense, Mestrado em História Social e Doutorado em História pela Universidade Federal Fluminense. Pesquisador do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, lotado atualmente na 13ª Superintendência Regional. Professor Credenciado pelo Departamento de Museologia da Universidade Federal de Ouro Preto.

de sermos todos parte de um mundo físico, através do qual se manifesta inclusive nossa espiritualidade. A começar por nossos corpos, estamos imersos em um mundo construído em bases materiais. Assim, o museu é como um espelho de nossa condição, um lugar “estável, de acesso social, que [permite] exercer ou aprofundar a consciência dessa realidade

material”. Essa consciência permite que se encaminhe a compreensão de que, por outro lado, a materialidade não faz sentido fora da história, e é na história, a dimensão espaço-temporal em que vivemos, que se constroem os sentidos que a materialidade transporta.

Trata-se, enfim, de um texto que, em sua forma quase telegráfica, permite ao leitor uma série de desdobramentos, que, independente de quais forem, certamente enriquecerão o leitor, aumentando suas possibilidades de entender o presente, as possibilidades e os futuros possíveis do campo museal.

Íntegra do texto original em http://www.margs.rs.gov.br/ndpa_sele_omuseutem.php